OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

DA REDAÇÃO DA *AGROANALYSIS*

Para esta edição da ***Agroanalysis***, a partir do presente artigo, criamos uma seção chamada "Oportunidades", que aparecerá sempre que houver conteúdo pertinente. O agronegócio pode contemplar muitas oportunidades, mais simples ou mais complexas.

Como exemplo, vale lembrar o início dos anos 80 do século passado, quando o plantio de feijão irrigado em São Paulo, para desova em agosto (época de entressafra), possibilitava ganhos extravagantes.

Também nos anos 70 e 80, outras três culturas entraram no radar dos produtores em São Paulo: a seringueira, o cacau e o urucum. A seringueira foi um sucesso, e São Paulo é, hoje, o maior produtor do Brasil. Já o cacau foi um fracasso. E o urucum, por sua vez, mostrou-se um sucesso temporário.

Atualmente, produtores de milho do MATOPIBA podem ter preços 60% mais altos do que os dos produtores do Sul e do Centro-Oeste, devido às peculiaridades do mercado local. Os custos são praticamente iguais.

Ainda, em algumas regiões de terra fraca e barata onde há fabricantes de farinha, o arrendamento da tradicional mandioca (para mesa ou indústria) pode render quase R$ 2.000 por hectare/ano.

Algumas lições ficam. Antes de tomar a decisão de investir em novas oportunidades, o produtor deve estudar bem a parte técnica e o mercado, além de ouvir mais de uma opinião. O cacau, nas décadas de 1970 e 1980, foi um fracasso porque alguns técnicos mais açodados e, talvez, inescrupulosos incentivaram plantios em locais e com cultivares inapropriadas. No caso da própria macadâmia, discutida neste artigo, é possível encontrar exemplos de sucesso e de fracasso no estado de São Paulo. Nos casos de fracasso, muitas vezes, a recomendação técnica e/ou as cultivares utilizadas foram equivocadas.

São fundamentais extremo cuidado e muito estudo. E, mais uma vez, há a necessidade de se evitarem técnicos açodados ou inescrupulosos.

ALTA RENTABILIDADE DA MACADÂMIA

Os números abaixo são conservadores e foram levantados por sondagem junto a produtores do estado de São Paulo

A produção de macadâmia exige um investimento inicial alto, o que representa uma importante barreira à entrada de produtores em seu mercado. Sem considerar a terra, a formação do pomar – que vai até o sexto ou o sétimo ano – exige um investimento total de R$ 40.000 por hectare, para o sistema sem irrigação. Se a área for irrigada, o investimento por hectare sobe para R$ 60.000.

Considerando uma produtividade de 5 toneladas por hectare e um preço de R$ 10 por quilo, o tempo de retorno do investimento pode estender-se de nove a onze anos. A necessidade de caixa vai até o sexto ou o sétimo ano.

O investimento é de longo prazo, mas trata-se de um produto não perecível, destinado, principalmente, à exportação e com demanda crescente.

RESULTADOS DA MACADÂMIA

Investimento – sem irrigação	R$ 40.000 por hectare
Investimento – com irrigação	R$ 60.000 por hectare
Número de plantas por hectare	500
Produtividade em plena carga	5 toneladas por hectare/ano
Preço*	R$ 10 por quilo
Custo	R$ 15.000 por hectare/ano
Lucro	R$ 35.000 por hectare/ano
Tempo de retorno do investimento	**De nove a onze anos**

* Preço no estado de São Paulo em maio de 2017